



**ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM
RELATÓRIO DE CURSO**

Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico

Ano letivo 2021-22
27/01/2023

Identificação	3
Estrutura Curricular	3
Plano de Estudos	3
Ligações Externas no Apoio à Docência	5
Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço	6
Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes	7
Informações adicionais	7
Corpo Docente	7
Índice de envelhecimento do corpo docente	9
Estudantes	10
Informação Adicional Sobre os Estudantes	10
Procura	11
Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura	11
Sucesso Académico	11
Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso	13
Abandono Escolar	14
Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono	14
Internacionalização dos Estudantes	15
Internacionalização dos Docentes	15
Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização	16
Empregabilidade	16
Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso	18
Satisfação	19
Apreciação Global dos Resultados da Satisfação	20
Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares	20
Análise Crítica do Funcionamento do Curso	20
Melhoria	22
Observações	24

Identificação

diretor de curso:	[2263] Ana Luísa Pinto Do Souto E Melo
regime de funcionamento:	Diurno
grau/diploma:	Mestre
departamento:	CA - Comunicação e Arte
unidade orgânica:	[3181] Escola Superior de Educação de Viseu

Estrutura Curricular

ÁREA CIENTÍFICA/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ECTS	
	Obrigatórios	Opcionais
Tronco comum		
Área de docência - Educação Visual	23	0
Área Educacional Geral - Ciências da Educação	22	0
Didáticas Específicas - Educação Visual e Tecnologia de Informação e Comunicação	27	3
Prática de Ensino Supervisionada - Educação Visual	45	0
Total	120	

Plano de Estudos

NOME DA UNIDADE CURRICULAR:	ANO / SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Cultura Visual	1º Ano / 1º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Desenvolvimento e Gestão Curricular	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral - Ciências da Educação	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Didática Específica I	1º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Metodologia de Investigação em Educação	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral - Ciências da Educação	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Oficina de Representação Visual	1º Ano / 1º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Problemas de Desenvolvimento e Aprendizagem	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral - Psicologia	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Teoria da Educação	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral - Ciências da Educação	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Didática Específica II	1º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Organização e Administração Escolar	1º Ano / 2º Semestre	Área Educacional Geral - Ciências da Educação	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Prática de Ensino Supervisionada I	1º Ano / 2º Semestre	Prática de Ensino Supervisionada - Educação Visual	Semestral	0378:00	0180:00	14	

Técnica e Tecnologias Artísticas	1º Ano / 2º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0108:00	0048:00	4	
Tecnologia Educativa	1º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas - Tecnologias da Informação e da Comunicação	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Didática Específica III	2º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Oficina de Comunicação Visual	2º Ano / 1º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0108:00	0048:00	4	
Op. Gestão de Recursos Tecnológicos, Materiais e Artísticos	2º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	Optativa: Op. Gestão de Recursos Tecnológicos, Materiais e Artísticos;
Op. Gestão de Recursos Tecnológicos, Materiais e Artísticos	2º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	Optativa: Op. Metodologias de Observação e Intervenção Artística;
Prática de Ensino Supervisionada II	2º Ano / 1º Semestre	Prática de Ensino Supervisionada - Educação Visual	Semestral	0378:00	0180:00	14	
Processos de Criação e Experimentação Tecnológica	2º Ano / 1º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Didática Específica IV	2º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Instalações Multidisciplinares	2º Ano / 2º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0108:00	0048:00	4	
Políticas atuais do Ensino Básico	2º Ano / 2º Semestre	Área Educacional Geral - Ciências da Educação	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Prática de Ensino Supervisionada III	2º Ano / 2º Semestre	Prática de Ensino Supervisionada - Educação Visual	Semestral	0378:00	0180:00	14	
Seminário de Investigação em Educação Artística e Tecnológica	2º Ano / 2º Semestre	Prática de Ensino Supervisionada - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	

Ligações Externas no Apoio à Docência

No que se refere aos contactos externos estabelecidos, continuámos o trabalho iniciado no ano anterior dando especial enfoque à aproximação do saber académico ao saber profissional, trabalhando num estreitamento de relações entre o modelo de formação disponibilizado com as reais necessidades de formação na área docente atual que nos possibilitem refletir continuamente sobre as eventuais reformulações a introduzir de forma a dar uma resposta consentânea às necessidades atuais de formação.

Mantivemos as publicações de atividades e iniciativas do Mestrado na página de Facebook (<https://www.facebook.com/mestradoevtese>), através da qual estabelecemos contactos com vários grupos de Profissionais de ensino da arte, com projetos implementados na área da educação artística, no geral, e das disciplinas de EV e ET, em particular, no âmbito das várias temáticas do saber e perfil profissional docente. Também fizemos algumas publicações no Instagram da área disciplinar de EV da ESEV.

No âmbito das PES, os alunos tiveram a oportunidade de estagiar em nove agrupamentos de escolas, vivenciando as realidades de cada uma delas e partilhando as ideias decorrentes dessa experiência com os colegas. As escolas cooperantes eram de contextos diferentes, umas mais do centro das cidades, outras mais das periferias, do Litoral, ao Interior. Mantivemos ligação com esses agrupamentos de forma atenta, desenvolvendo encontros de reflexão das práticas que os alunos observavam e esclarecimento de dúvidas emergentes.

No que se concerne ao campo de conhecimento da Didática Específica e da estreita ligação com a Prática de Ensino Supervisionada, continuámos a reforçar a aproximação com as escolas onde se realiza o estágio dos nossos alunos, designadamente através do apoio constante e próximo com os orientadores cooperantes, bem como com as atividades realizadas nas escolas, fomentando um conhecimento real sobre planificações de atividades, parâmetros de avaliação das disciplinas (EV e ET), autonomia e flexibilidade curricular, funções docentes, implementação das aprendizagens essenciais e novo perfil dos alunos, etc.

Realizámos duas aulas abertas, em formato online com os convidados: Carlos Gomes (Presidente da APEVT) com a preleção: ?Temos o Perfil e as Aprendizagens Essenciais e agora?; e Ariana Cosme com a conferência: ?Avaliação Pedagógica das aprendizagens na escola à luz da autonomia e flexibilidade curricular?. Estas aulas abertas contaram com cerca de 100 inscritos, docentes das áreas das artes e área tecnológica.

Os alunos de Mestrado participaram no Seminário ?Educação em debate: (re)pensar a relação escola-família-comunidade. Que futuro(s) para a Educação?;, com a participação de António Nóvoa e Maria do Céu Roldão.

Ao nível da componente de área de docência, realizámos visitas de estudo, nomeadamente: ao Museu Guggenheim (Bilbao); ao Museu Local em Guernica; ao Museu da Misericórdia de Viseu, visita de uma Exposição de um Projeto de Intervenção Artística na Comunidade, a convite da presidente da Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual (APECV); PhotoEspana (Madrid) - Museu do Prado; Museu Reina Sophia; Centro de Bellas Artes de Madrid.

Os alunos participaram no âmbito de um Projeto de Intervenção Artística Internacional, designado por ?Like a bird?;, com uma residência artística de 4 dias de Gravura com Vanessa Gallardo (docente na Facultad de Belas Artes de Salamanca), realizando trabalhos expostos no Solstício: Festival de artes da ESEV.

Os alunos tiveram a oportunidade, no âmbito da UC de Técnica e Tecnologias Artísticas, de apresentar um trabalho na Quinta da Cruz ? Museu de Arte Contemporânea de Viseu para famílias e crianças.

Finalmente, ao nível do contacto/conhecimento de projetos de investigação nacionais e internacionais, os alunos tiveram acesso a iniciativas da Direção Geral de Educação em contexto escolar, e de vários centros de investigação, onde puderam pesquisar no âmbito dos projetos de investigação em construção (relatórios finais de estágio) (ex. CIDEI, EARLI, CEC, CIEd, entre outros).

Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço

Agrupamento de Escolas do Viso, Viseu
Escola Integrada Roberto Ivens, S. Miguel, Açores
Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira, Lisboa
Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, Castelo Branco
Agrupamento de Escolas Viseu Norte, Viseu
Agrupamento de Escolas de Resende, Resende
Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação, Aveiro
Agrupamento de Escolas Dr. Leonardo Coimbra, Lixa, Felgueiras
Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro, Coimbra
Agrupamento de Escolas de Miraflores, Algés
Agrupamento de Escolas do Prado, Braga
Agrupamento de Escolas de Montelongo, Fafe
Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Viseu
Agrupamento de Escolas Afonso Paiva, Castelo Branco

Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes

No que se refere aos trabalhos de investigação envolvendo os alunos, ressaltamos que na maior parte das UC do Mestrado, procurou-se estimular o contacto com trabalhos e projetos de investigação, através do conhecimento das normas adstritas à realização dos vários tipos de trabalho científico, bem como a realização de trabalhos de investigação no âmbito dos assuntos tratados em forma de recensões críticas, posters científicos, pesquisa documental, trabalho de investigação teórico-empírico e workshops, tal como se constata nos Programas das UC.

Os alunos tiveram a oportunidade de participar no Congresso Olhares sobre a Educação (9ª edição), através do qual assistiram a várias conferências e a apresentação de trabalhos e projetos de investigação da área educacional, incentivando-os na realização do trabalho científico. Os alunos do Mestrado (1º e 2º anos) estiveram envolvidos ativamente em dois painéis: num dos quais com a apresentação do trabalho de ilustração do livro "Histórias com a Matemática?", realizada por alunos do Mestrado em EVT, no âmbito da UC de Técnicas e Tecnologias Artísticas, e num outro painel com orientadores cooperantes de EVT, em que dois alunos participaram enquanto moderadores.

Na UC de Prática de Ensino Supervisionada I, os alunos para além de realizarem o Dossier de Estágio crítico reflexivo, efetuam um Projeto de Investigação do Trabalho de Investigação a desenvolver no 2º ano de Mestrado, no âmbito de diversas temáticas da área da EV e ET e sob a orientação de docente(s). Ressaltamos que, à semelhança do ano anterior, no final do semestre, foi realizada uma apresentação dos respetivos projetos com a colaboração de um professor convidado, onde se refletiu sobre abordagens, melhorias e perspetivas de desenvolvimento do trabalho. Segundo os formandos, esta apresentação do projeto de trabalho a desenvolver e os contributos do docente convidado foi uma mais-valia para a melhoria do trabalho que estava a ser desenvolvido e será uma estratégia a manter.

No âmbito das UC de Prática de Ensino Supervisionada II e III, os alunos para além de realizarem o Dossier de Estágio, iniciaram a realização do Trabalho de Investigação a integrar no Relatório Final de Estágio. Os alunos desenvolveram a primeira parte do trabalho de investigação previamente planeado (Projeto de Investigação) sob a orientação de docente(s), cujo enfoque foi o aprofundamento da pesquisa e redação do enquadramento teórico, bem como a decisão sobre a parte metodológica (PES II). Num segundo momento (PES III), os alunos concluíram o trabalho de Investigação a integrar no Relatório Final de Estágio.

Informações adicionais

Não aplicável.

Corpo Docente

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	CARGA LETIVA NO CURSO
Ana Luísa Pinto do Souto e Melo	Professor Adjunto	Doutoramento	Ensino Superior - Educação	-	320h
Ana Paula Pereira Oliveira Cardoso	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Ciências da Educação - Especialidade de Psicologia da Educação	-	37.5h
Ana Sofia Lopes Figueiredo	Professor Adjunto	Doutoramento	Arte Contemporânea	-	106.5h
Belmiro Tavares da Silva Rego	Professor Coordenador	Doutoramento	Ciências da Educação - Tecnologia Educativa	-	10h
Carla Sofia Pereira Lacerda José	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação	-	60h
Catarina Liane Teixeira de Castro Araújo	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Estudos da Criança	-	20h
Gabriela Sotto Mayor Moura Santos	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	-	-	135.5h
Henrique Manuel Pereira Ramalho	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação - Organização e Administração Escolar	-	37.5h
João Manuel de Oliveira Rocha	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	60h
José Manuel de Almeida Pereira	Professor Adjunto	Doutoramento	Artes/ Belas-Artes, especialidade Arte Multimédia	-	5h
Mara Cláudia Pereira Maravilha	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Formação de professores/formadores e ciências da educação	-	17.5h
Maria Cristina Coelho Carvalho Azevedo Gomes Santos e Silva	Professor Coordenador	Doutoramento	Engenharia Informática	-	8.8h
Paula Alexandra Cruz da Silva Xavier	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia	-	10h
Paula Maria de Azevedo Ferreira Rodrigues	Professor Coordenador	Doutoramento	Design	-	72h
Sara Maria Alexandre e Silva Felizardo	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia - Reabilitação	-	27.5h
Simone Martins dos Prazeres	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Educação	-	185.5h

	2019/20	2020/21	2021/22
número total de docentes	0	11	16
número total de docentes ETI	0	10.1	14.6
número de docentes em tempo integral	0	8	11
número de docentes doutorados em tempo integral	0	8	11
número de professores de carreira	0	8	11
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	0	6	10
número total de docentes doutorados ETI	0	8	11
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (não doutorados)	0	0	0
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (incluindo doutorados)	0	0	0
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
número total de estudantes	0	10	28

	2019/20	2020/21	2021/22
percentagem de docentes em tempo integral	0.00%	79.21%	75.34%
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	0.00%	79.21%	75.34%
percentagem de professores de carreira	0.00%	72.73%	68.75%
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	0.00%	59.41%	68.49%
percentagem de docentes doutorados	0.00%	79.21%	75.34%
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	0.00%	0.00%	0.00%
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	0.0	24.0	11.8
rácio estudantes/docentes ETI	0.0	1.0	1.9

Índice de envelhecimento do corpo docente

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
Índice de envelhecimento do corpo docente	<30	0	0.000	0	3.000	0	8.000
	>=30 A <40	0		2		1	
	>=40 A <50	0		3		7	
	>=50 A <60	0		3		5	
	>=60	0		3		3	

Estudantes

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por ano curricular	1º Ano	0	0.00%	10	100.00%	19	67.86%
	2º Ano	0	0.00%	0	0.00%	9	32.14%
	3º Ano	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Total	0		10		28	

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por género	Feminino	0	0.00%	7	70.00%	21	75.00%
	Masculino	0	0.00%	3	30.00%	7	25.00%
	Total	0		10		28	

		2020/21		2021/22			
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por idade	<20	0	0.00%	0	0.00%		
	>=20 A <24	1	10.00%	8	28.57%		
	>=24 A <28	3	30.00%	5	17.86%		
	>=28	6	60.00%	15	53.57%		
	Total	10		28			

Informação Adicional Sobre os Estudantes

Os alunos que frequentam o Mestrado são oriundos das regiões de Norte a Sul de Portugal Continental e Ilhas (Açores), sendo que a maioria dos alunos são da região Centro (onde está localizada a ESE). Enquanto único Mestrado em ensino de EVT em funcionamento em Portugal, este curso é procurado por candidatos de todo o país. Os alunos do Mestrado inquiridos responderam na totalidade que o correspondeu às suas expectativas, 60% "Muito satisfatoriamente" e 40% "Satisfatoriamente", apresentando como principais razões: a boa organização, constituição, diversidade e abrangência do Plano de Estudos; qualidade nos programas das várias UC; qualidade dos professores; conhecimento científico e pedagógico lecionado relevante, atualizado e adequado às necessidades da escola atual e de futuro; sentimento de segurança no início do Estágio devido às bases de conhecimento alcançadas até esse momento; oportunidade de complemento de formação para além das próprias UC, através da organização de Congressos e outras atividades.

Procura

	2019/20	2020/21	2021/22
número de vagas	24	24	24
número de candidatos	1	14	27
número de colocados	1	14	23
número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	---	10	21
nota mínima de entrada (CNA)	---	12	11
nota média de entrada (CNA)	---	14	14

Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura

As estratégias implementadas para aumentar a procura no curso foram diversas e têm surtido efeito na procura do curso, nomeadamente:

- Continuação da dinamização da página de Facebook do Mestrado, que já conta com 800 seguidores, através da publicação de artigos sobre ensino e formação de professores, destaques sobre a profissão docente, sobre as artes e o seu ensino, bem como nas áreas de interesse das disciplinas de EV e ET. Temos vindo a intensificar também a publicação das atividades e projetos em que os alunos vão dinamizando e estando envolvidos, respetivamente, aspeto que tem sido fundamental para a publicitação do curso. Este ano também iniciámos as publicações através do Instagram da área disciplinar de EV da ESEV. A maioria dos candidatos diz ter tomado conhecimento da existência do Mestrado através da internet (redes sociais, sites, etc.) e logo a seguir através de alunos do mestrado, pelo que a nossa aposta na potencialização das redes sociais para publicitação do curso é uma estratégia a manter e melhorar.

- A dinamização de aulas abertas, em regime online, com pessoas de renome nacional na área educacional e da EVT, em particular, têm tido uma forte adesão de professores das artes oriundos de Norte a Sul de Portugal e Ilhas, publicitando o curso.

- No final do ano, à semelhança do ano anterior, foram realizadas sessões de esclarecimento do curso aos alunos finalistas da Licenciatura em Artes Plásticas e Multimédia da ESEV, com a entrega de Flyers explicativos dos objetivos e do Plano de estudos.

Sucesso Académico

	2020/21	2021/22
número de diplomados	N.A.	N.A.
diplomados em n anos**	N.A.	N.A.
diplomados em n+1 anos	N.A.	N.A.
diplomados em n+2 anos	N.A.	N.A.
diplomados em mais do que n+2 anos	N.A.	N.A.

		2020/21		2021/22			
		NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA
média de estudantes aprovados às unidades curriculares	estudantes inscritos	107		291			
	estudantes aprovados	107	1.000	281	0.966		
	estudantes avaliados	107	1.000	283	0.993		

		2020/21		2021/22			
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares	estudantes avaliados	107	1	283	35.38		
	estudantes não avaliados	0		8			

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	0	0.00%	0	0.00%	1	4.55%
	unidades curriculares	0		22		22	

Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso

Ressalvamos que a taxa de aprovação do quadro anterior refere-se à UC que está a aguardar pela classificação das provas públicas do Relatório Final de Estágio. Não existe, na verdade, reprovação às UC.

No Mestrado em EVT pelas suas características de requisitos de entrada (legalmente instituídos) em que os alunos possuem uma licenciatura que tem, por si só, saídas profissionais, surgem-nos vários alunos trabalhadores/estudantes, cerca de 40%, que organizam a sua atividade profissional com o Mestrado, contando com condições específicas para o realizar (Regulamento Pedagógico de Frequência e Avaliação da ESEV). Para além desta dificuldade, enquanto único mestrado em ensino de EVT em funcionamento no país, surgem-nos alunos oriundos de Norte a Sul de Portugal e Ilhas, em que a sua localidade de residência (e onde exercem a sua profissão) muitas vezes é distante da ESEV, exigindo um considerável esforço pessoal e financeiro por parte destes alunos, sendo necessário estar desperto para as suas dificuldades, dando, na medida do possível, as melhores condições para que os mesmos não desmotivem e continuem a sua formação. Enquanto coordenadora de curso, tem havido esse esforço para atender às necessidades dos alunos, através de conversas informais e/ou formais que se vão realizando em aula, em comissão de curso e em constante diálogo com os docentes, num desígnio de forte sentido de colaboração e de corresponsabilização na melhoria global das condições de sucesso de todos os alunos em que um clima de proximidade entre os vários intervenientes é favorecedor.

Ressalvamos que no âmbito do ano letivo em análise vivenciámos dificuldades decorrentes da Pandemia (COVID-19), uma vez que até meados do 2º semestre tivemos que atender às restrições impostas com dificuldades acrescidas do distanciamento, num modelo de ensino que se pretende próximo e centrado no estudante. Em contexto de Pandemia, foram repensadas as formas de lecionação, de avaliação e de acompanhamento dos alunos, tentando conjugar esforços de adaptação a uma nova realidade de ensino com tempos, espaços e estratégias diferentes das que até a esse momento se preconizavam. Foram tomadas várias medidas de motivação, de apoio, de flexibilização, de cooperação e de organização do moodle e dos materiais de forma cuidada e criteriosa, de maneira a que os alunos entendessem o que era pretendido em termos de trabalho e de estudo, uma vez que as horas de contacto, nem sempre eram presenciais, tendo lugar também a implementação de várias sessões online para o apoio mais individualizado dos alunos, na resposta atempada às suas solicitações. Foi constatável a capacidade de resposta de alunos e professores ao desafio que, de forma eficaz, deram a abertura necessária para o desenvolvimento de estratégias complementares na continuação da implementação de um ensino com qualidade, assegurado também na prossecução das atividades da PES. No que se refere a UC de vertente mais prática, perspetivou-se a flexibilização em resposta aos constrangimentos e restrições decorrentes da situação pandémica. Todavia, aproveitou-se o contexto de docência em ambiente digital para proporcionar a visita a museus, galerias e obras relevantes aos objetivos da UC, assim como a exploração de ferramentas digitais congruentes com os conteúdos previstos que, durante este período, se tornaram acessíveis gratuitamente.

No que concerne às PES decorreram de forma a que os objetivos previstos fossem alcançados, sendo que as estratégias para o sucesso foram diversificadas, porque cada formando manifestou as suas necessidades de apoio, de motivação e de confiança. Os supervisores mantiveram um contacto sistemático e atento para com os formandos e para com os cooperantes de forma a que, caso surgisse alguma dificuldade, fosse resolvido no imediato. As reuniões de reflexão do núcleo de estágio manifestaram-se momentos de grande importância de aprendizagem, uma vez que o encontro, a interligação e compreensão dos assuntos tratados, onde a "equipa" de estágio dialogava sobre as atividades desenvolvidas em que o esclarecimento de dúvidas emergentes da prática profissional foi determinante para o acompanhamento e motivação dos alunos; a supervisão dos estagiários em sala de aula (em vários momentos) permitiu um apoio maior na deteção atempada das suas dificuldades ou aspetos a melhorar na sua performance docente, bem como na sua motivação.

A organização dos horários das UC, por parte da Comissão de Horários da ESEV, atendeu às solicitações dos alunos, centrando a mancha de horário preferencialmente em regime pós-laboral e aos sábados, dando resposta às necessidades dos alunos trabalhadores/estudantes, proporcionando-lhes a possibilidade de assistirem mais vezes às aulas.

Em suma, e mediante a constatação do aproveitamento dos alunos, perspetivamos que as estratégias implementadas surtiram o efeito desejado, contribuindo para o sucesso dos mesmos.

Abandono Escolar

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Total	número de abandonos	0	0.00%	2	18.18%	12	40.00%
	número de inscritos	0		11		30	
1º Ano	número de abandonos	0	0.00%	2	18.18%	4	19.05%
	número de inscritos	0		11		21	
2º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	8	88.89%
	número de inscritos	0		0		9	
3º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	
4º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Motivo Apontado para o Abandono	Doença	0	0.00%	0	0.00%	1	8.33%
	Fatores Económicos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Incompatibilidade com Horários de Trabalho	0	0.00%	1	50.00%	1	8.33%
	Mudança para um Curso de Outra Instituição de Ensino Superior	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso de Outra Unidade Orgânica do IPV	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso na Mesma Unidade Orgânica	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Não Identificação com o Curso	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Outro Motivo	0	0.00%	1	50.00%	10	83.33%

Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono

No que se refere a estratégias de combate ao abandono, entendemos que as que implementámos para o insucesso contribuíram para o não abandono do curso. Não obstante, a proximidade entre docentes, coordenadora e alunos foi fundamental, uma vez que um contacto mais próximo permitiu auscultar os problemas da turma, no geral, e de cada aluno, em particular, de forma atempada e de maneira a que se efetuasse a sua rápida resolução, dentro das possibilidades.

Ao nível do abandono/desistências do curso, constataram-se 2 desistências na turma de 1º ano, logo no início do ano letivo, que alegaram não se identificar com o curso. Ressalvamos que 8 alunos inscritos no Mestrado da 1ª edição (2020-21) aguardam a constituição de Júri e marcação das provas de defesa do Relatório Final de Estágio.

Internacionalização dos Estudantes

ESTUDANTES	2019/20		2020/21		2021/22	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Estudantes estrangeiros matriculados	N.A.		0.		1	4,8%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Recebidos)	N.A.		0		0	
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	N.A.		0		0	
Número total de estudantes	N.A.		0		1	

Internacionalização dos Docentes

DOCENTES	2019/20		2020/21		2021/22	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Docentes estrangeiros incluindo em mobilidade	N.A.		0		0	
Docentes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	N.A.		0		0	
Número total de docentes	N.A.		0		0	

Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização

A ESEV tem um Gabinete de Cooperação Interinstitucional (GACI) que divulga e apoia todos os procedimentos de candidatura e mobilidade internacional de alunos e docentes. Existem protocolos com várias instituições de ensino superior e os alunos estão informados dessa possibilidade. Todavia, o facto de a maioria dos alunos ser trabalhador/estudante, de localidades longínquas de Viseu e o carácter profissionalizante do curso, pensamos serem razões para que os alunos, até ao momento, não terem manifestado interesse em efetuar mobilidade.

Empregabilidade

	2019/20	2020/21	2021/22
% recém-diplomados do curso registados no IEFP como desempregados*	N.A.	N.A.	N.A.

* dados IEFP

	2019/20		2020/21		2021/22	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso	N.A.		N.A.		N.A.	
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade diferente do do curso	N.A.		N.A.		N.A.	
Diplomados que responderam ao questionário à satisfação	N.A.		N.A.		N.A.	
Diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	N.A.		N.A.		N.A.	

	2019/20		2020/21		2021/22	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação	N.A.		N.A.		N.A.	
Entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	N.A.		N.A.		N.A.	

	2019/20	2020/21	2021/22
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	<i>média calculada para o penúltimo ano sendo atribuído valor 0 a respostas "totalmente insatisfeito" e valor 6 a respostas "totalmente satisfeito"</i>	<i>média calculada para o último ano sendo atribuído valor 0 a respostas "totalmente insatisfeito" e valor 6 a respostas "totalmente satisfeito"</i>	<i>média calculada para o corrente ano sendo atribuído valor 0 a respostas "totalmente insatisfeito" e valor 6 a respostas "totalmente satisfeito"</i>

	2019/20	2020/21	2021/22
justificação principal para o grau de satisfação atribuído			
Competências técnicas face às necessidades da organização	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>
Conhecimentos face às necessidades da organização	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>
Capacidade de integração no espírito e objetivos da organização	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>
Outro	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>

Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso

Ainda não se aplica, uma vez que ainda não há diplomados do curso.

Satisfação

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	-		28		123	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	-	-	98	28.57%	256	48.05%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	-		-		12	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	-	-	-	-	35	34.29%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	-		1		-	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO CURSO	-	-	10	10%	-	-
		2019/20		2020/21		2021/22	
UNIDADES CURRICULARES	NATUREZA	-		4.41		4.18	
	IMPLEMENTAÇÃO	-		4.34		4.16	
	AUTOAVALIAÇÃO	-		4.27		4.13	
		2019/20	2020/21	2021/22			
ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NATUREZA	-	-	4.63			
	ASPETOS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS E ORGANIZACIONAIS	-	-	4.69			
	AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DO SUCESSO	-	-	4.64			
	AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE	-	-	4.47			
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	-	-	4.71			
		2019/20		2020/21		2021/22	
CURSO	PERCEÇÃO GLOBAL	-		3.75		-	
	AMBIENTE	-		4.33		-	

Escala: 0- Não sabe/não aplicável; 1- Completamente desadequado;2- Desadequado;3- Adequado;4- Muito adequado;5- totalmente adequado.

Apreciação Global dos Resultados da Satisfação

Os resultados dos questionários demonstram uma clara satisfação dos alunos para com as diversas UC do Mestrado, obtendo o nível de *Muito Adequado (média 4,16)* nos vários parâmetros, em linha com os resultados do ano letivo passado. No que se refere às PES, é igualmente constatável uma clara satisfação dos alunos para com o funcionamento do estágio, obtendo o nível de *Muito Adequado (média de 4,6)*, próximo do nível máximo. Ressalvamos que é nosso objetivo manter estes resultados de satisfação dos alunos no que se refere à implementação da PES, uma vez que se trata da área fundamental do Mestrado.

Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	Relatórios elaborados dentro do prazo	0	0.00%	12	57.00%	22	100.00%
	Número de unidades curriculares	0		21		22	
Taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular	Relatórios validados dentro do prazo	0	0.00%	12	100.00%	22	100.00%
	Relatórios elaborados dentro do prazo	0		12		22	

Análise Crítica do Funcionamento do Curso

O Mestrado em Ensino de EVT em um ano da sua existência contou com um aumento exponencial na procura, passando de 14 (2020/21) para 27 candidatos (2021/22) e esse é um aspeto que marca uma viragem ascendente num curso que não conseguiu abrir nos quatro primeiros anos, desde a sua acreditação prévia, por falta de alunos. A conjuntura atual é favorecedora desta viragem para a formação de professores. Não obstante, é constatável, através de vários estudos, de que os jovens licenciados não estão motivados para ingressar na profissão docente que, como é público, enfrenta muitas dificuldades que ultrapassam a formação inicial. Tivemos acesso a um estudo que aponta para a necessidade de contratação de cerca de mais 430 professores de EVT até ao ano letivo 2025/26 e 1000 docentes até ao ano letivo 2030/31, números que apontam para uma clara perspetiva de emprego dos diplomados deste curso. É neste desiderato que estamos focados e na vontade de trabalhar e melhorar o curso naquilo que são aspetos a considerar tendo em conta manter a elevada procura, qualidade e excelência formativa, para dar uma resposta capaz numa escola cada vez mais exigente.

O curso está a funcionar com taxas de sucesso e de satisfação dos nossos alunos muito positivas, embora esteja a ser difícil, por vezes, motivar alunos trabalhadores/estudantes e de localidades longínquas de Viseu (cerca de 40%) que se veem muitas vezes confrontados com dificuldades na conjugação dos afazeres profissionais/pessoais com um Mestrado exigente, de natureza profissionalizante, com uma carga de trabalho muitas vezes acima das suas expectativas. Temos estado atentos às dificuldades que nos vão chegando dos alunos e tentado melhorar o apoio, a organização, a proximidade entre alunos/docentes, flexibilização de formas de avaliação e respetiva calendarização.

Ultrapassadas as dificuldades decorrentes da pandemia, podemos inferir que a qualidade da formação proporcionada pelo curso não diminuiu, pelo contrário. Foram implementadas estratégias de aprendizagem e avaliação, com prevalência de metodologias ativas de aprendizagem (pesquisa, reflexão, discussão), envolvendo os estudantes na construção da sua aprendizagem, conferindo-lhes uma formação de qualidade que dê resposta às necessidades da escola atual e de futuro, tendo sido uma aposta constatável através dos relatórios das várias UC do Mestrado. Docentes e alunos adaptaram-se às circunstâncias, com um sentido de renovação e revitalização, perspetivando a profissão para o desconhecido e conseqüentemente para a abertura para a mudança. Perguntamos se não é esse o sentido da educação e do que os professores (futuros) necessitam?

Segundo os dados emergentes de um questionário realizado aos alunos, no âmbito da autoavaliação do curso, um dos pontos fortes apontado é o corpo docente, nomeadamente a sua motivação, formação pedagógica nas UC fundamentais, dinamismo, proximidade, flexibilidade, atualização e empenhamento no envolvimento dos alunos em atividades culturais, artísticas, científicas e pedagógicas, qualidades fundamentais para a prossecução dos objetivos de qualidade formativa do curso. Ressalvamos ainda que o corpo docente é estável, uma vez que a grande maioria do mesmo tem contrato a tempo integral; é, na sua maioria, qualificado na área específica do curso (Educação) e integra várias gerações de docentes favorecedora do Mestrado, uma vez que conjuga uma consolidada experiência na formação de professores com um sentido mais projetado naquilo que são os ideais educacionais futuros.

No que concerne a aspetos menos positivos e que nos propusemos melhorar no RAC referente ao ano letivo anterior, destacamos que no que concerne à correspondência entre o número de ECTS das UC e a carga total de trabalho a desenvolver pelo aluno, quer em horas de contacto, quer em horas de trabalho autónomo, temos realizado reuniões de comissão de curso e entre docentes de forma a refletir e a trabalhar neste aspeto, tendo-se procedido às respetivas melhorias; no que se refere a estimular os alunos para a participação e organização em eventos científicos com a submissão de artigos e/ou posters, os alunos participaram na organização do Congresso Internacional "Olhares sobre a Educação 9?", realizado na ESEV, sendo de destacar que 4 alunos coordenaram 2 conferências, apresentaram trabalhos realizados no âmbito de uma UC na Quinta da Cruz ? Museu de Arte Contemporânea de Viseu e participaram na organização do material para a residência artística realizada no âmbito do projeto de intervenção artística "Like a bird?"; em relação à realização de visitas de estudo, os alunos participaram em três visitas de estudo; relativamente ao envolvimento dos alunos em projetos individuais e/ou interdisciplinares, também nas escolas cooperantes, os alunos têm dinamizado projetos de investigação que envolvem participantes das escolas onde estão a realizar o estágio; finalmente, no que diz respeito a uma maior participação nas respostas dos questionários de satisfação, as respostas aumentaram quase para mais do dobro relativamente às respostas do ano anterior.

Em suma, de uma maneira geral, ultrapassámos as dificuldades a que nos propusemos resolver no anterior RAC e estamos muito atentos a outras que, entretanto, possam surgir.

Melhoria

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	
				INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA
2021-2022	Aumentar o número de respostas aos questionários das UC	2021-2022	A média das UC terem pelo menos 60% de respostas	A média de respostas foi de 48,05%	Apesar de ter havido um aumento significativo de respostas (28,57% para 48,05%), não foi ainda alcançado o objetivo de 60% de respostas
2022-2023	Aumentar o número de respostas aos questionários das UC	2022-2023	A média das UC terem pelo menos 60% de respostas		

2021-2023	Submissão de trabalhos dos alunos em eventos científicos	2022-2023	Submissão de 3 trabalhos dos alunos em eventos científicos	Submissão de 2 trabalhos dos alunos no VII ENJIE - Encontro Nacional de Jovens Investigadores - "Desafios Atuais na Investigação em Educação: Agendas Emergentes" Em curso	Já foram submetidos 2 trabalhos dos alunos em eventos científicos Em curso
2021-2023	Participação dos alunos em eventos científicos/artísticos/culturais	2021-2023	4 Participações	Participação com trabalhos no Festival de Artes da ESEV - Solstício: Arte a três tons; Participação na moderação de 2 conferências no Congresso Olhares sobre a Educação Participação na apresentação de trabalhos no Museu de Arte Contemporânea de Viseu - Quinta da Cruz Participação em duas aulas abertas organizadas no âmbito da Didática Específica do Mestrado Em curso	Já alcançámos a Meta. Em curso
2021-2022	Envolvimento dos alunos em projetos de intervenção artística	2021-2022	1 Projeto	Participação no Projeto de Intervenção Artística "Like a bird..." que evoluiu a residência artística de Vanessa Gallardo (Universidad de Salamanca, Facultad de Bellas Artes)	Meta alcançada
2022-2023	Envolvimento dos alunos em Projetos científicos financiados do IPV	2022-2023	1 Projeto		
2022-2023	Incorporar as duas disciplinas de EV e ET nas Didáticas e na PES para que os conhecimentos de desenvolvimento profissional sejam mais próximos da realidade vigente das escolas	2022-2023	Incorporação dos saberes de lecionação das 2 disciplinas de EV e ET nas UC de Didática e PES		

Observações

Assinalamos que há dados não editáveis incorretos neste Relatório, designadamente: as horas alocadas ao corpo docente estão incompletas; os dados referentes ao "Abandono" estão incorretos, uma vez que no ano letivo 2021/22 desistiram apenas dois alunos.